

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES)

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO (DEGEP)

DIVISÃO DE APOIO E ASSESSORAMENTO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

ADMINISTRATIVOS (DICOL)

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – COEM (TRATATIVAS PARA CAPACITAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL NA RONDA MARIA DA PENHA)

Ata de reunião Nº 60/2020

Data: 03.09.2020 Horário: 10h. Local: Virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS)

Estiveram presentes na reunião, realizada por meio virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS):

- 1. Juíza Katerine Jatahy (Membro da COEM);
- 2. Procuradora Carla Araújo (MPRJ);
- 3. Sra. Simone Costa (Subsecretária de Políticas para as Mulheres do Município do RJ)
- 4. Comandante Ricardo (representante da Guarda Municipaldo Rio de Janeiro GM-RIO);
- 5. Líder Glória (representante da Guarda Municipaldo Rio de Janeiro GM-RIO);
- 6. Líder Durval (representante da Guarda Municipaldo Rio de Janeiro GM-RIO);
- 7. Inspetor Pedro (representante da Guarda Municipaldo Rio de Janeiro GM-RIO);

A **Exma. Juíza Katerine Jatahy** inicia a reunião às 10h20min, dispensando a lista de presença, por tratar-se de reunião virtual através do aplicativo Microsoft Teams, e agradecea presença de todas/os.

Esclarece que o objetivo desta reunião é definir um **plano** (*formato do curso, conteúdo programático e carga horária*) de **Capacitação dos/das Guardas Municipais** para implementação da **Ronda Maria da Penha** no Município do Rio de Janeiro.

Aproveita a oportunidade para agradecer o auxílio e parceria da Procuradora Carla Araújonas tratativas para a respectiva capacitação como educadora e representante do Ministério Público.

Dra. Katerine Jatahy e **Dra. Carla Araújo** demonstram satisfação com a iniciativa deste projeto, parabenizam os envolvidos e destacam a importânciada **Ronda Maria da Penha** para o enfrentamento à violência contra as mulheres no Município do Rio de Janeiro.

Com a palavra, o **Comandante Ricardo** explica que não teve acesso ao Procedimento Operacional Padrão (POP) específico para atendimento das mulheres da Polícia Militar, bem como não conseguiu o conteúdo programático do curso da Patrulha Maria da Penha, entretanto, informa que, em conjunto com a sua equipe, elaborou uma proposta de conteúdo programático/grade curricular que será apresentada nesta reunião, para análise e considerações das autoridades presentes.

Nesse sentido, o **Líder Durval** apresenta a proposta do curso de capacitação, contemplando as seguintes disciplinas: Direitos Humanos, Ética, Legislação Específica, Procedimento de Operação Padrão (POP), Direito Aplicado/Atendimento de Emergência, Comunicação não violenta/Mediação de Conflito, além de 12h divididas em palestras específicas sobre o tema, **totalizando uma carga horária de 80 horas**.

No que se refere ao POP para atendimento específico às mulheres vítimas de violência doméstica, a **Líder Gloria** destaca a importância do auxílio da Polícia Militar para acesso a este modelo.

Após debates sobre o conteúdo programático e carga horária do curso, os participantes presentes **decidem reduzir** a carga horária do curso para **40 horas**, a fim de obter um melhor aproveitamento da turma.

Destacam a importância de incluir **casos concretos** e **trocas de experiência** para gerar uma identificação dos profissionais.

Dra. Carla Araújo sugere incluir no conteúdo programático o funcionamento dos equipamentos públicos de atendimento à mulher vítima de violência doméstica/violência sexual, além de tratar da diversidade de gênero e abuso sexual infantil. Diante disso, Dra. Katerine Jatahy propõe que as palestras sejam divididas de acordo com a estrutura da rede de

enfrentamento, ou seja 1) Assistência Social (CEAM Chiquinha Gonzaga e Subsecretaria de Políticas para as Mulheres); 2) Segurança Pública (Polícia Civil/Delegacia da Mulher e Polícia Militar/Patrulha Maria da Penha); 3) Sistema de Justiça (TJRJ, MPRJ e DP); 4) Saúde (Sala Lilás e serviços de atendimento à mulher em casos de violência sexual/física). A Magistrada propõe 2 horas para cada área, com exceção do sistema de justiça que serão 3 horas, totalizando 9h de palestras sobre o funcionamento da rede de enfrentamento.

A **Sra. Simone Costa** propõe apresentar o Projeto da Ronda Maria da Penha nas escolas para alunos e educadores, com o que todos concordam.

No que se refere ao <u>certificado da capacitação</u>, os participantes presentes **decidem** pela **assinatura conjunta**, ou seja, Guarda Municipal/Comandante Geral com Tribunal de Justiça.

Nesse sentido, o **Inspetor Pedro** informa que <u>será enviado um Ofício ao Tribunal de</u> <u>Justiça/COEM a fim de formalizar as tratativas para implementação da Ronda Maria da Penha, comunicando sobre a capacitação, assinatura do certificado e o período de realização (início e término do curso). Além disso, consolidará as alterações sugeridas na presente reunião e encaminhará, através do correio eletrônico, para avaliação das Dras. Katerine Jatahy e Carla <u>Araújo</u>. Dra. Katerine solicita que os documentos sejam enviados até, no máximo, terça-feira, a fim de dar celeridade no processo de capacitação. *(Deliberação 1)*</u>

Dra. Katerine compromete-se a verificar junto à Coordenadoria se essa assinatura poderá ser feita através do Fórum de Violência Doméstica da Escola da Magistratura (EMERJ). *(Deliberação 2)*

Em seguida, os representantes da Guarda Municipal destacam a importância da troca de experiências entre os Guardas e os Policiais Militares que atuam na Patrulha Maria da Penha, com o que todos concordam. **Dra. Katerine Jatahy**sugere verificar essa possibilidade com a Ten. Cel Cláudia Orlinda. *(Deliberação 3)*

Além disso, **Dra. Katerine** cita que a atuação da Guarda Municipal de Mangaratiba vem sendo muito elogiada e, nesse sentido, os participantes presentes **decidem** encerrar a capacitação

com palestras dos Policiais que atuam na Patrulha Maria da Penha e da Guarda Municipal de Mangaratiba, a fim de demonstrar a prática do conteúdo transmitido durante o curso, mesmo que a carga horária passe a ter 44 horas para comportar mais 2 palestras, com o que todos concordam.

remota e a equipe assistirá ao curso nas salas do Comando Geral. De acordo com o Diretor de Operações, a ideia é capacitar uma média de 50 Guardas Municipais, entretanto, apenas 32 Guardas atuarão efetivamente na Ronda Maria da Penha divididos em 4 regiões: Sul, Norte, Centro e Oeste. A perspectiva é colocar duas patrulhas com 2 (dois) guardas para cada região, sendo uma mulher e um homem, totalizando 8 guardas por dia.

Após debates sobre a data para implementação da **Ronda Maria da Penha**, os participantes **decidem** iniciar na **1**^a **quinzena de outubro.**

Em seguida, **Dra. Katerine Jatahy** solicita seja enviada a **divisão territorial da GM** junto com o Ofício e o conteúdo programático que serão encaminhados ao e-mail da COEM. A ideia é aproveitar paraconvidar uma autoridade da região a fim de efetivar a atuação da guarda municipal em cada localidade. (*Deliberação 4*)

Por fim, **Dra. Katerine** ressalta a importância do **POP específico** para os casos de violência doméstica e sexualdisponível para toda a Guarda Municipal. Nesse sentido, os representantes da GM vislumbram **gravar a capacitação** e inserir na **plataforma de educação à distância** para todo o efetivo ter acesso.

Nada mais a tratar, o **Dra. Katerine** encerra os trabalhos às 11h40min, agradecendo a participação de todas/os.

JUÍZA KATERINE JATAHY Membro da COEM

Deliberações Responsável Prazo

01	Enviar Ofício ao Tribunal de Justiça/COEM a fim de formalizar as tratativas para implementação da Ronda Maria da Penha, comunicando sobre a capacitação, assinatura do certificado e o período de realização (início e término do curso). Além disso, consolidará as alterações sugeridas na presente reunião e encaminhará, através do correio eletrônico, para avaliação das Dras. Katerine Jatahy e Carla Araújo.	Comandante Ricardo	08/09/2020
02	Verificar junto à Coordenadoria se a assinatura do certificado de capacitação da Guarda Municipal poderá ser feita através do Fórum de Violência Doméstica da Escola da Magistratura (EMERJ).	Dra. Katerine	5 dias
03	Verificar com a Ten. Cel. Cláudia Orlinda a possibilidade de haver uma troca de experiências entre os Patrulheiros e a Guarda Municipal.	Representantes da GM e Dra. Katerine	-
04	Enviar a divisão territorial da GM junto com o Ofício e o conteúdo programático que serão encaminhados ao e-mail da COEM.	Comandante Ricardo	08/09/2020

CERTIDÃO

Certifico que a presente Ata foi assinada em ___/__/2020.

Rodrigo O. T. Almeida Chefe de Serviço do SEATE